

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA AEP - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL, JOSÉ ANTÓNIO BARROS, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO EFINERG, NO CENTRO DE CONGRESSOS DA EXPONOR, EM LEÇA DA PALMEIRA, NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

Sei, por experiência própria, de longos anos, (na altura enquanto acionista e CEO da CINCA - Companhia Industrial de Cerâmica, S.A.), que a energia é um dos principais fatores de produção em muitas indústrias e, como tal, apresenta-se como um dos mais relevantes custos. Recordo os esforços que então fiz para maximizar a sua eficiência, para reduzir consumos sem reduzir a produção.

Deste modo, considero como muito pertinentes todas as medidas que possam contribuir para a redução da fatura energética das empresas, em particular dos setores industriais e, assim, assegurar a sua sustentabilidade.

E hoje, todos nós reconhecemos a importância da indústria portuguesa no contexto socioeconómico do País, mas também europeu (basta lembrar que ainda esta semana os ministros da economia de vários países europeus - Portugal, Espanha, Alemanha, França e Itália - apelaram à necessidade de "uma nova política industrial para a Europa", onde a questão energética surge entre as preocupações mais importantes).

Sabemos que, face à forte contração do mercado doméstico, a palavra de ordem é a internacionalização das empresas, mas esta só é possível com mais e melhor indústria! Com indústria mais competitiva!

Atrevo-me, assim, a juntar uma outra palavra, que colocaria, em termos de grau de importância, em pé de igualdade com o tema da internacionalização – que é precisamente a reindustrialização do País, condição *sine qua non* daquela.

Por tudo isto, não posso deixar de atribuir a maior importância ao Projeto EFINERG, por agendar e estruturar uma estratégia indutora da implementação de medidas de melhoria da eficiência energética nas empresas industriais e contribuir para a redução da intensidade energética e carbónica das suas atividades ao longo de toda a cadeia de valor.

Estou certo que a partilha dos resultados deste Projeto incitará à adoção generalizada das melhores práticas de eficiência energética por parte das empresas, conseguindo, por essa via, um acréscimo do valor acrescentado e, portanto, um aumento da riqueza, da competitividade, e um desenvolvimento sustentável do nosso País.

Muito obrigado.